

FIEA aponta avanços no programa ESG em seu primeiro ano de atuação



Avanços foram apresentados na reunião da Diretoria da FIEA

Em um ano de implantação, o programa de ESG do Sistema FIEA já mostra resultados concretos na construção de uma nova cultura empresarial em Alagoas. A avaliação foi apresentada na quinta-feira (26), durante a reunião de Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), pelo assessor executivo Júlio Zorzal, que destacou os avanços obtidos desde o lançamento da iniciativa, em junho de 2024.

“Após o lançamento do programa, percebemos como foi essencial esse trabalho com o setor empresarial. A mobilização promovida ao longo do ano permitiu não só disseminar o conceito de ESG, mas também incorporar inovação e sustentabilidade na agenda estratégica da indústria alagoana”, afirmou Zorzal.

Dentre os destaques, estão a realização de painéis com mais de 65 especialistas discutindo sustentabilidade em Alagoas,

parcerias para o desenvolvimento de projetos com foco em Bioeconomia, Energias Renováveis, Economia Circular e Transformação Digital, e a participação da startup local Nosso Mangue em eventos internacionais como a COP16. A FIEA também lançou estudos relevantes, como o Atlas Eólico e Solar do Estado de Alagoas e a proposta do atlas do biogás e biometano, com apoio do governo estadual e da Algás.

Nova Assessoria

Outro marco importante foi a criação da Assessoria Executiva de Sustentabilidade Industrial da FIEA, voltada a articular ações técnicas e institucionais em temas como transição energética, economia circular e transformação digital. A assessoria tem papel estratégico no apoio às empresas para adoção de práticas sustentáveis, alinhadas à política de neoindustrialização nacional.

O presidente da Federação

FIEA IEL SESI SENAI

das Indústrias, José Carlos Lyra de Andrade, reforçou o papel do programa como vetor de desenvolvimento. “As práticas de sustentabilidade são decisivas para alavancar a neoindustrialização no nosso estado e no nosso país. A missão da FIEA, do SESI, do SENAI Alagoas e do IEL é apoiar as empresas na incorporação de práticas sustentáveis, garantindo uma atuação voltada ao hoje e, principalmente, ao amanhã”.

Transformação

Segundo o empresário,

com ações voltadas à inovação, acesso a crédito, qualificação profissional e cooperação com instituições públicas e privadas, o programa ESG da FIEA avança como um dos pilares da transformação da Indústria alagoana.

A entidade, destaca Lyra, também contribui para alinhar o estado aos princípios do programa Nova Indústria Brasil (NIB), lançado pelo governo federal com o objetivo de promover o desenvolvimento do setor industrial até 2033.



O assessor executivo Júlio Zorzal fez a apresentação